



Tuberculose Bovina no Alentejo Estudo Epidemiológico de uma Zoonose Emergente

Amália Ferreira ¹, Isabel Mariano ², António Amorim ¹, Alda Serralha ¹, Emília Carrilho ¹, M.^a Carmo Caetano ¹, M.^a Isabel Fonseca ³, Mário Melo ³, Telmo Nunes ³, Virgílio Almeida ³, Yolanda Vaz ³, Armando Louzã ³, Aires Penha-Gonçalves ¹.

¹ DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALENTEJO
² LABORATÓRIO VETERINÁRIO DE MONTEMOR-O-NOVO, COPRAPEC
³ FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA DE LISBOA



I - INTRODUÇÃO

A erradicação da tuberculose humana é uma prioridade das autoridades sanitárias a nível mundial, não só pelo aumento do número de casos, agravados por situações de imunossupressão, como pelo aparecimento de estirpes resistentes aos antibióticos, que tornam o quadro bem mais dramático.

Nos animais, a evolução arrastada, com sintomatologia pouco expressiva e a enorme capacidade de sobrevivência da bactéria (devido aos lipopolissacarídeos complexos e às longas cadeias de ácido tuberculo-esteárico e micólico presentes na parede celular), tornam bastante difícil a erradicação da doença e agravam os elevados prejuízos económicos decorrentes da impossibilidade de comercialização e de reposição dos animais, não possibilitando o melhoramento genético.

Os factores de risco que condicionam a persistência da infecção nas explorações pecuárias no continente Português, não foram ainda determinadas. A intensificação da criação de espécies silváticas, tais como cervídeos e o aumento da população de javalis em regiões como o Alentejo, colocam-nos a questão do possível papel epidemiológico dessas espécies na manutenção da tuberculose na espécie bovina (Fig. 1). Por outro lado, o aparecimento de bovinos falsos negativos à prova de tuberculinização (animais não reagentes que exibem lesões de tuberculose no matadouro), tem aumentado nos últimos anos.

É também importante avaliar novos métodos de diagnóstico, comparando a sua eficácia com os testes convencionais, bem como fazer a avaliação do impacto zoonótico nos grupos de risco (população que contacta directamente com os animais das explorações pecuárias onde tenham sido confirmados casos de tuberculose em bovinos).



Fig. 1 – Exploração de cervídeos rastreados para *Mycobacterium*

III – ACTIVIDADES EM CURSO

- Identificação e mapeamento das explorações com focos de Tuberculose;
- Levantamento de dados populacionais;
- Construção de uma base de dados;
- Acompanhamento das explorações com casos de tuberculose;
- Registo de resultados de tuberculinização;
- Estabelecimento de mecanismos de recolha de informação nos matadouros;
- Caracterização de cada bovino e da exploração de origem;
- Rastreio alérgico nas explorações com bovinos falsos negativos;
- Recolha de sangue e colheita de órgãos (Fig. 2);
- Análises Histopatológicas e Bacteriológicas;
- Avaliação do método de pesquisa serológica do γ -Interferão no diagnóstico da tuberculose bovina;
- Avaliação dos métodos de análise molecular (PCR) no diagnóstico da tuberculose bovina;
- Inquéritos às explorações alvo do estudo;

BIBLIOGRAFIA

- Black, J. (1996). *Microbiology, principles & applications*. 3ª edição, Prentice Hall. New Jersey.
- Bloom, B. (1994). *Tuberculosis: Pathogenesis, Protection and control*. DC. ASM Press. Washington.
- Domingo, M. et al. (1995). Eficácia comparativa de la intradermorreacción y la prueba de liberación de gamma-interferon para el diagnóstico de la tuberculosis bovina en una prueba de campo. *L. Med. Vet.*, vol. 12.
- Inglis, T. (1996). *Microbiology and Infection*. Churchill Livingstone.
- Instituto Nacional de Saúde/Comissão Nacional de Luta contra a SIDA. (2000). *A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 1999*. Lisboa.
- Office International des Epizooties. (1996). *Manual of Standards for Diagnostic Tests and Vaccines*. Paris.
- Rothel, J. et al. (1992). The gamma-interferon assay for diagnosis of bovine tuberculosis in cattle: conditions affecting the production of gamma-interferon in whole blood cultures. *Australian Vet. Journal*, 69:1-4.
- Wood, P. et al. (1991). Field comparison of the interferon-gamma assay and the intradermal tuberculin test for the diagnosis of bovine tuberculosis. *Aust. Vet. J.*, 68:286-290.

II - OBJECTIVOS DO PROJECTO

- Estudo e acompanhamento dos focos de tuberculose bovina, detectados na área da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo (DRAAL) e determinação das causas de persistência da infecção nas explorações;
- Estudo da ocorrência de falsos negativos na prova de tuberculinização (animais não reagentes com lesões de tuberculose no matadouro);
- Testagem de novos métodos de diagnóstico e sua comparação com os testes existentes;
- Avaliação do impacto zoonótico da infecção no pessoal que contactou com animais provenientes de explorações pecuárias onde tenham sido confirmados casos de tuberculose em bovinos;

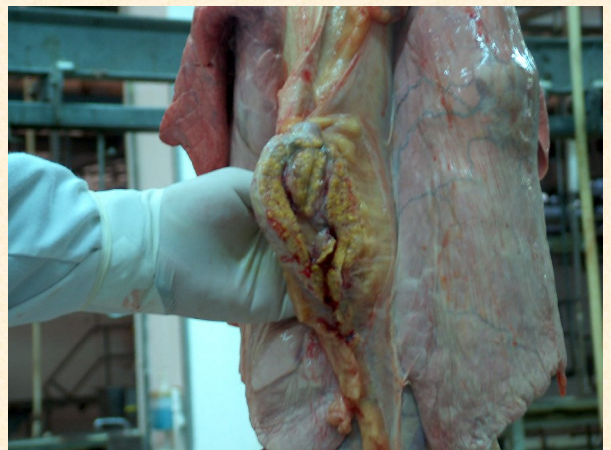


Fig. 2 – Corte longitudinal de um gânglio brônquico de um bovino, abatido no matadouro, com lesões exuberantes de tuberculose.

IV – ACCÕES DE DIVULGAÇÃO

- Junho/2002 – Apresentação do Poster "Results of a cross-sectional study of ruminant paratuberculosis in Alentejo, Portugal" in "7th International Colloquium on Paratuberculosis", Bilbao;
- Janeiro/2003 - Paine sobre tuberculose no âmbito de curso de Mestrado em Saúde Pública Veterinária – FMV – Lisboa;
- Março/2003 – Epidemiologia da tuberculose bovina e plano de erradicação (curso de formação realizado no âmbito do AGRO 125), Évora;
- Abril/2003 – Vigilância epidemiológica da fauna silvestre (curso de formação realizado no âmbito do AGRO 125), Évora;
- Maio/2003 – Divulgação do projecto AGRO 125 numa sessão de esclarecimento promovida pela DGV – Lisboa;
- Junho/2003 – Divulgação do projecto AGRO 125 numa reunião do sub-grupo da tuberculose da Task Force – Évora;
- Novembro/2003 – Comunicação "Tuberculose bovina no Alentejo: zoonose emergente" in "Fórum sobre Tuberculose", promovido pela DGV – FMV – Lisboa;
- Novembro/2003 – Comunicação "Epidemiologia da tuberculose bovina em Portugal" in "3.º Encontro SPMPV" – Vairão.



Semana Tecnológica da Agricultura e Floresta – 17 a 21 de Maio 2004
Projecto n.º 125 Financiada pelo Programa AGRO, Medida 8, Acção 8.1.

